

# Então, o que é a palavra de Deus na Bíblia?

Recebemos de um internauta o seguinte questionamento:

Você fala sempre que a bíblia não é a palavra de Deus.  
Ou até diz que, em alguns lugares é a palavra de Deus.  
\*Como disse um espírito, "Não disse Deus, não matará...".  
Você já pensou em fazer um livro só com as palavras de Deus que existe na bíblia?  
M.R.C.

Confessamos que nunca passou por nossa cabeça fazer tal coisa, mas, pensando bem no assunto, acreditamos não ser preciso ir a tanto, pois isso, de certa forma, já foi feito, e por gente muito mais capacitada que nós. É o que iremos demonstrar neste artigo.

Para início de conversa é preciso estabelecer que seguimos estritamente o *"examinai tudo e retende o que é bom"* (1Ts 5,21), valiosa orientação bíblica, com a qual podemos separar o joio do trigo. Ademais, por concluímos que a única maneira de valorizar a inteligência que Deus deu ao ser humano, é usá-la, aplicando-a a tudo, incluindo o que está escrito na Bíblia, já que os seus textos foram elaborados por seres humanos como nós, de menor alcance intelectual; é só ver o estágio de desenvolvimento daquela época e o de hoje e projetar o que devemos, ainda, aguardar para o futuro; em virtude desse enfoque, e também porque de há muito tempo nos termos libertado do medo de ir assar eternamente no inferno por questioná-la, ela não foi excluída desse exame.

Três pontos importantes que não podem ser desconsiderados, uma vez que se a Bíblia fosse mesmo a palavra de Deus nunca os teríamos.

**1º – as suas adulterações, depõem contra o seu caráter divino.**

Até o momento não encontramos um só biblicista que nos provasse qual das Bíblias abaixo narrou a verdadeira palavra de Deus citada em Lv 19,31:

## **Bíblias Católicas:**

*Ave Maria: "Não vos dirijais aos espíritas nem adivinhos: não os consulteis,..."*

*Barsa: "Não vos dirijais aos mágicos, nem consulteis os adivinhos,..."*

*Bíblia de Jerusalém: "Não vos voltareis para os necromantes nem consultareis os adivinhos..."*

*Pastoral: "Não se dirijam aos necromantes, nem consultem adivinhos,..."*

*Paulinas: "Não vos dirijais aos magos nem interrogueis os adivinhos,..."*

*Vozes: "Não recorrais aos médiuns, nem consulteis os espíritos..."*

## **Bíblias Protestantes**

*Mundo Cristão: "Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos;..."*

*Tradução do Novo Mundo: "Não vos vireis para médiuns espíritas e não consulteis prognosticadores profissionais de eventos,..."*

*Soc. Bíblica do Brasil: "Não vos virareis para os adivinhos e encantadores; ...."*

Todos nós sabemos que as palavras espíritas, médiuns e Espiritismo, que aparecem em algumas outras situações, são neologismos criados por Allan Kardec quando da publicação de *O Livro dos Espíritos* em abril de 1857; portanto, essas VERGONHOSAS ADULTERAÇÕES foram feitas especificamente para um destinatário certo: O Espiritismo.

**2º – o não cumprimento de suas orientações, colocando em contradição todos os que**

a têm como palavra de Deus.

Embora por várias vezes já as tenhamos listado, ninguém apareceu para justificar o não cumprimento dessas determinações, que, se fossem, realmente, leis divinas, não poderiam deixar de segui-las:

Gn 17,9-11: *"Disse mais Deus a Abraão: 'Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós'".*

Gn 17,14: *"O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança".*

Ex 21,12: *"Quem ferir a outro de modo que este morra, também será morto".*

Ex 21,15: *"Quem ferir a seu pai ou a sua mãe, será morto".*

Ex 21,16: *"O que raptar a alguém, e o vender, ou for achado na sua mão, será morto".*

Ex 21,17: *"Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto".*

Ex 22,16: *"Se alguém seduzir qualquer virgem, que não estava desposada, e se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher".*

Ex 22,18: *"A feiticeira não deixarás viver".*

Ex 22,19: *"Quem tiver coito com animal, será morto".*

Ex 31,14: *"Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo".*

Lv 11,7-8: *"Também o porco, porque tem unhas fendidas, e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo, da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos".*

Lv 11,21-22: *"Mas de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes comereis. Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie".*

Lv 20,9: *"Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto:..."*

Lv 20,10: *"Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera".*

Lv 20,13: *"Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram cousa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles".*

Lv 20,18: *"Se um homem se deitar com a mulher no tempo da enfermidade dela, e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo".*

Lv 21,17-20: *"Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes nas suas gerações, em quem houver algum defeito, se chegará para oferecer o pão do seu*

*Deus Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, de rosto mutilado, ou desproporcionado, ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado".*

Dt 21,18-21: *"Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá".*

Dt 23,1: *"Aquele a quem forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do Senhor".*

Dt 23,2: *"Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará nela".*

Dt 25,11-12: *"Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão: não a olharás com piedade".*

Quais os líderes religiosos que as seguem ou manda os seus seguidores cumpri-las? Fora outras que deixamos de mencionar, para não tornar essa lista mais longa.

**3º – as inúmeras divergências entre o que cada um dos segmentos religiosos considera como o correto e que deve ser seguido pelos seus fiéis.**

São tantas que fica difícil listar; mas ditamos algumas para se ter uma ideia: o batismo por aspersão ou por imersão; a eucaristia por pão ou hóstia; vida eterna ou aniquilamento do espírito; há a Trindade ou não; salvamo-nos por que cremos em Jesus ou por algum outro motivo?; podemos ou não fazer transfusão de sangue?; guardamos o sábado ou o domingo, ou qualquer outro dia vale?, etc.

Voltando ao nosso assunto; mas em quem nós podemos nos basear para saber o que da Bíblia é mesmo a palavra de Deus? Não se surpreenda, pois todas as duas pessoas que são tidas como reveladoras divinas, Moisés e Jesus, fizeram isso. Não estamos brincando; é o que iremos provar agora.

Fora a questão de se saber quem realmente transmitiu os Dez Mandamentos se foi o próprio Deus (Ex 24,12); se um anjo (At 7,38) ou vários anjos (At 7,53; Gl 3,19; Hb 2,2), que no momento não vem ao caso, vamos ver que também foram transmitidas ordens bem detalhadas para Moisés construir uma arca, na qual deveriam ser colocadas as leis divinas que acabara de receber (Ex 25,21). Dentro da Arca da Aliança só foram colocadas as duas tábuas com os Dez Mandamentos (Dt 10,1-5); o restante das leis, as quais escreveu num livro, foi colocado do lado de fora (Dt 31,24-26), exatamente por que ele, Moisés, não as tinha como leis divinas. Ou aqui ele desobedeceu uma ordem direta de Deus?

Moisés, portanto, já definiu o que era ou não a palavra de Deus, deixando claro que isso somente se aplica ao decálogo, o que, mais à frente, iremos ver Jesus confirmando.

Nas bodas de Caná (Jo 2,1-11) temos um importante ensinamento, que passa despercebido para a maioria das pessoas; trata-se do que acontece depois do "milagre" da transformação da água em vinho, onde o mestre de cerimônia, após prová-lo, diz ao noivo: *"Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora".* (Jo 2,10). Considerando que, com esse primeiro ato público, Jesus dá pleno início à sua missão, podemos, seguramente, dizer que o "vinho bom guardado até agora" são os ensinamentos de Jesus, superiores aos transmitidos anteriormente, por meio de Moisés que seria, simbolicamente, o vinho de pior qualidade, mesmo porque, e sem querer desmerecer-los, a humanidade daquela época não estava preparada para receber vinho (ensinamento) de melhor qualidade, se assim podemos nos expressar. Obviamente que os Dez Mandamentos não se incluem nisso, já que os temos como provenientes de Deus; portanto, somente as outras ordenações de Moisés, às quais se referia como "ouvistes o que foi dito aos antigos", podem ser consideradas como o "vinho velho".

Não sem justa razão Jesus ficava indignado com os fariseus por apego às leis mosaicas, em detrimento do que ele trazia, a ponto de dizer-lhes: *"Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo repuxa o pano, e o rasgo fica maior ainda. Também não se põe vinho novo em barris velhos, senão os barris se arreventam, o vinho se derrama e os barris se perdem. Mas vinho novo se põe em barris novos e assim os dois se conservam".* Mt

9,16-17). Foi o mesmo que ter dito: Se vocês ficarem apegados aos ensinamentos de Moisés, não conseguirão suportar nem compreender o que agora vos trago. Até porque isso corrobora o que Ele havia dito antes: *"a Lei e os Profetas vigoraram até João"* (Lc 16,16).

A um intérprete da lei, que o argui sobre como herdar a vida eterna, Jesus pergunta: *"Que está escrito na lei? Como interpretas?"* (Lc 10,26), obteve dele como resposta: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e amarás o teu próximo como a ti mesmo"* (Lc 10,27). Na sequência é que Jesus confirma ser isso o que devemos cumprir da Lei, ao dizer-lhe: *"Respondeste corretamente; faze isto, e viverás"* (Lc 10,28). Portanto, é o que devemos seguir e não toda a legislação de Moisés, onde existem muitas outras coisas além dessas que, segundo os exegetas, são, ao todo, em número de 613 normas.

Vejamos a passagem que narra o encontro do jovem rico com Jesus:

*"Um jovem se aproximou, e disse a Jesus: 'Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?' Jesus respondeu: 'Por que você me pergunta sobre o que é bom? Um só é o bom. Se você quer entrar para a vida, guarde os mandamentos'. O homem perguntou: 'Quais mandamentos?' Jesus respondeu: 'Não mate; não cometa adultério; não roube; não levante falso testemunho; honre seu pai e sua mãe; e ame seu próximo como a si mesmo'. O jovem disse a Jesus: 'Tenho observado todas essas coisas. O que é que ainda me falta fazer?' Jesus respondeu: 'Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha, e siga-me'"*. (Mt 19,16-21).

A orientação de Jesus ao jovem não é guardar as leis de Moisés, mas apenas os Dez Mandamentos, que, conforme já informamos no início, Ele aqui sanciona-os como as únicas coisas da legislação anterior que deveriam ainda prevalecer, pois são mesmo de origem divina, e as leis divinas Ele não veio derogar.

João, parecendo sempre estar inspirado, disse: *"Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo"* (Jo 1,17). Então, temos aqui uma nítida afirmação de que a Lei de Moisés não é de suma importância para os cristãos, já que A GRAÇA E A VERDADE vieram por Jesus Cristo.

Paulo, em determinados momentos, é claro quanto ao que deveremos seguir; aos romanos, por exemplo, ele disse:

*Rm 7,6: "Mas agora, livres da Lei, estamos mortos para aquilo que nos conservava prisioneiros, de sorte, que podemos servir a Deus conforme um espírito novo e não segundo a letra antiga"*.

Se estamos livres da Lei é porque que não estamos mais submissos a ela. E se podemos servir a Deus conforme um espírito novo, qual seja, os ensinamentos de Jesus, por que ficar ainda apegados aos da lei mosaica? E, objetivamente, quanto à questão do que seguir ele, Paulo, é ainda mais claro:

*1Cor 15,2: "É pelo evangelho que vocês serão salvos, contanto que o guardem de modo como eu lhes anunciei; do contrário, vocês terão acreditado em vão"*.

*Ef 1,13: "Em Cristo, também vocês ouviram a palavra da verdade, o Evangelho que os salva"*.

O autor de Hebreus também é enfático em separar o que veio por Moisés do que veio por Jesus; vejamos:

*Hb 7,18-19: "Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus. E, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento, são feitos sacerdotes, mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá; Tu és sacerdote para sempre); por isso mesmo Jesus se tem tornado fiador de superior aliança"*.

*Hb 8,6-8.13: "Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente,*

*quanto é ele também mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas. Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para a segunda. E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido, está prestes a desaparecer”.*

*Hb 10,9: “... Desse modo, Cristo suprime o primeiro culto para estabelecer o segundo”.*

Conforme já o dissemos, numa outra oportunidade, se até aqui ainda poderia existir alguma pequena sombra de dúvida, agora foi definitivamente dissipada por estas narrativas da carta aos Hebreus. Poderíamos até dizer: “quem tem ouvidos que ouça”, mas diremos quem tem olhos veja: a aliança anterior é fraca, inútil e com defeito, enquanto que a nova é superior a ela. Quanto ao “está prestes a desaparecer”, só não desapareceu ainda por causa da insistência e persistência de alguns que querem, a todo custo, manter viva a legislação de Moisés contida no Antigo Testamento.

Esperamos que esse estudo possa ajudar ao nosso amigo internauta a ver as coisas com outros olhos, porquanto, usando-se a lógica não há como fugir do aqui exposto.

Paulo da Silva Neto Sobrinho  
Mar/2009.